

# Dia das Mães: preços de presentes podem variar até 67%

Levantamento do Procon-RJ analisou perfumes, cosméticos e flores em lojas online

Levantamento feito pelo do Procon-RJ identificou variações de preços em produtos tradicionalmente associados ao Dia das Mães, com diferenças que chegam a 67,15% entre estabelecimentos e oscilações na comparação anual. A pesquisa foi realizada entre 15 e 30 de abril de 2026, com coleta em plataformas de e-commerce que atendem o estado do Rio de Janeiro, abrangendo 44 itens dos segmentos de perfumaria, cosméticos e flores.

## Perfumaria

Na categoria de perfumaria nacional, que concentrou 24 produtos, os preços variaram de R\$ 24,99, no caso do body splash Aquavibe Ameixa (300 ml), a R\$ 345,00 para o perfume Granado Tropicália (75 ml). A variação média do segmento foi de 9,15% na comparação com 2025, acima da inflação oficial de 4,14% no período. Entre os itens com maior alta está o perfume Una

Brilho (75 ml), da Natura, que passou de R\$ 154,50 para R\$ 319,90, avanço de 107,06%.

Outros produtos também tiveram aumentos, como Thaty Desodorante Colônia (100 ml), com alta de 34,64%, e fragrâncias da Granado, com variações próximas de 19%. Em contrapartida, itens da Avon apresentaram reduções, como o Aquavibe Ameixa, com queda de 34,22%, e o Lov U Original, com recuo de 22,22%.

## Cosméticos

No segmento de cosméticos, que inclui produtos para corpo, rosto e cabelo, a variação média foi negativa em 6,54% frente a 2025, configurando deflação no período analisado. Ainda assim, foram observadas diferenças entre canais de venda. O creme hidratante Lily (250 g), por exemplo, variou de R\$ 118,90 a R\$ 144,90, diferença de 21,87%. Já o Atoderm Intensive (500 ml) apresentou variação de 14,72%, com preços entre R\$ 187,99 e R\$ 215,67.



Perfumes, cosméticos e flores estão na lista de presentes para o Dia das Mães

Nos itens capilares, as diferenças de preços foram maiores. O kit Lola Cosmetics Rapunzel Trio teve diferença de 67,15%, com preços entre R\$ 64,99 e R\$ 108,63. Outros produtos também apresentaram variações, como o óleo capilar da L'Oréal, com 49,30%, e o Wella Oil Reflections, com 50,28%.

Na comparação anual, alguns produtos registraram quedas relevantes de preço, como o kit Aussie Bye Bye Frizz, com redução de 41,43%, e o óleo capilar extraordinário da L'Oréal, com recuo de 20,75%. Por outro lado, itens como o tônico facial Sallve subiram 54% entre 2025 e 2026.

## Flores

O levantamento também analisou o mercado de flores, presente tradicionalmente associado à data. Os buquês de rosas apresentaram variação média de 15,88% em relação ao ano ante-

rior, superando tanto a inflação oficial quanto a projeção do setor, estimada entre 6% e 8%.

Entre os preços coletados em 2026, o buquê de seis rosas vermelhas variou de R\$ 122,32 a R\$ 134,30 (9,79%), enquanto o de seis rosas rosas apresentou diferença maior, de 36,78%, com valores entre R\$ 116,90 e R\$ 159,90. Já o buquê de 12 rosas rosas teve variação de 25,12%, com preços entre R\$ 152,15 e R\$ 190,37.

Na comparação anual, o buquê de 12 rosas vermelhas subiu 21,08%, passando de R\$ 130,00 para R\$ 157,40. O buquê de seis rosas rosas teve alta de 19,29%, enquanto o de seis rosas vermelhas avançou 11,30%.

De acordo com o levantamento, as variações observadas decorrem de fatores como estratégias comerciais, concorrência entre plataformas, custos logísticos e dinâmica de oferta e demanda, especialmente em períodos de maior procura.

Segundo o Procon-RJ, a pesquisa indica que “a dispersão de preços permanece significativa entre diferentes canais de venda, mesmo para produtos idênticos, o que amplia a diferença de custo final para o consumidor”. O órgão recomenda “o planejamento financeiro prévio para evitar o superendividamento”. Recomenda ainda que “pesquisar preços em diferentes canais permite identificar variações e condições mais vantajosas” e que “o consumidor deve verificar a reputação da loja antes de efetuar a compra, especialmente em ambientes digitais”.

## Devolução

Caso o consumidor tenha alguma tipo de problema com os presentes comprados de forma online, “tem o direito de desistir da compra no prazo de 7 dias, com devolução integral dos valores pagos”, afirma o Procon-RJ.

# Estudo da Varejo180 identifica seis perfis de consumidores no varejo brasileiro

A Varejo180, em parceria com a AGP, divulgou um estudo sobre o comportamento do consumidor brasileiro, com base em 1.400 entrevistas realizadas em março em todo o país. A pesquisa foi apresentada durante evento na sede da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) e reuniu dados sobre padrões de consumo, características socioeconômicas e critérios de decisão de compra.

O levantamento teve como objetivo identificar perfis de consumidores, analisar hábitos de compra e estruturar grupos com base em comportamentos semelhantes. A metodologia combinou entrevistas por painel online e abordagem presencial, com aplicação de questionário estruturado e amostra desenhada para refletir a população brasileira em diferentes regiões.

## Seis perfis de consumo

A análise utilizou clusterização, técnica estatística que agrupa indivíduos por similaridade, e identificou seis perfis de consumo: Cuidadoso (37%), Independente (33%), Early Adopter (32%), Status (29%), Custo-Benefício (23%) e Preço (23%). Os percentuais indicam a incidência de características associadas a cada perfil entre os entrevistados, sem exclusividade entre os grupos. Significa que um consumidor por ter perfil com mais de uma característica.

## Decisão de compra

Os dados apontam que renda, escolaridade, região e contexto familiar influenciam as decisões de compra. Parte dos consumidores prioriza preço e



Renda, escolaridade, região e família influenciam compras

economia, enquanto outros consideram fatores como inovação, conveniência e reconhecimento social. O estudo também registrou a realização de pesquisa antes da compra, a busca por

recomendações e a consideração de marcas conhecidas em diferentes segmentos.

O perfil demográfico indica que 53% têm renda de até dois salários mínimos e 75% pos-

suem trabalho remunerado. A média de idade é de 39 anos. Em relação ao local de residência, 52% vivem no interior e 48% em capitais ou regiões metropolitanas. Sobre moradia, 60% residem em imóveis próprios e 40% em imóveis alugados ou outras condições. A maioria mora em casas (75%), enquanto 25% vivem em apartamentos.

O estudo reúne dados coletados em diferentes regiões do país e considera variáveis socioeconômicas e demográficas para representar a população brasileira. A base inclui informações sobre consumo, perfil dos entrevistados e distribuição por faixa de renda e local de residência.